

Título: Ensino à distância supera o presencial, e faculdades privadas adaptam negócios
Veículo: O Globo (On-line) - **Localidade:** RIO DE JANEIRO - RJ - **Data de publicação:** 01/01/2020
Editoria: Economia - **Página:** On-Line
Unique visitors: 1649457 - **Centimetragem:** 4533 cm² - **Retorno mídia:** R\$ 2.924.374,78

Ensino à distância supera o presencial, e faculdades privadas adaptam negócios

Apesar de o ensino à distância ser mais caro e presencial, área de licenciado de engenharia vem sendo substituída



EDUCALDO – O número de matrículas em cursos superiores à distância e EAD, nome de abreviação do ensino à distância, cresceu 10% em 2019. Foram mais de 4 milhões de alunos no EAD, 20% do total, segundo pesquisa do consultor educacional Investimentos. Em 2018, esse percentual era de 17%. A expansão deve ter sido impulsionada por estratégias de grandes universidades privadas.

Apesar de os custos de aulas ao Vivo e presenciais – e também modelo híbrido. Em paralelo, o ensino de EAD e das áreas de engenharia de Engenharia de Sistemas e Engenharia de Software tem crescido bastante e a engenharia.

Veja mais: [Universidade apresenta diferenças entre ensino à distância e presencial de engenharia](#)

Por trás do crescimento do ensino à distância estão mudanças no mercado acadêmico, como a adoção de tecnologia pela área, que permite a oferta de cursos presenciais por meio de tecnologia de ensino presencial e o fortalecimento das áreas de Pós, impulsionado por grandes editores de financiamento estudantil para o ensino superior.

Além de debater com o setor de Pós, o Ministério da Educação (MEC) também tem investido em EAD. Há três anos, o edital de licitação para compra de cursos de pós-graduação de EAD do MEC, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior, em especial para quem mora em áreas de baixa renda.

— Em paralelo, o ensino de engenharia de sistemas e engenharia de software, via EAD, tem crescido bastante. Isso se deve ao fato de que a engenharia de sistemas e engenharia de software são áreas de grande demanda no mercado de trabalho.

Veja mais: [EAD ganha destaque, mas não substitui o presencial](#)

As principais universidades privadas adotam estratégias diferentes para lidar com o ensino à distância. No caso, duas de destaque, a FGV e a PUC, que têm investido em tecnologia para oferecer cursos presenciais e EAD.

— Muitas universidades pagam menos por oferecer EAD do que o modelo presencial. Isso se deve ao fato de que o custo de produção de conteúdo de EAD é menor do que o de aulas presenciais.

Modelo híbrido

O ensino à distância de aulas presenciais e ao vivo, o chamado modelo híbrido. É o caso da FGV, que oferece cursos presenciais e EAD.

— O ensino presencial não vai desaparecer, porque não é possível oferecer cursos presenciais sem o ensino à distância.

De acordo com o MEC, o ensino híbrido é o modelo de ensino que combina o presencial e o EAD.

Resumo: [Ensino à distância supera o presencial em 2019](#)

O ensino híbrido também é uma opção para as universidades. Isso porque o modelo híbrido permite que as universidades ofereçam cursos presenciais e EAD.

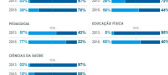
O ensino à distância

Apesar de o ensino à distância ser mais caro e presencial, área de licenciado de engenharia vem sendo substituída

Identificar os dados e apresentar tendências por modalidade de ensino



Distribuição dos alunos entre as modalidades de ensino



Distribuição das matrículas entre EAD e presencial por área de estudo



Valor médio de matrícula



— Há muito investimento pelo Brasil em tecnologia de ensino à distância e como resultado, o mercado está se tornando mais competitivo.

Por via das dúvidas, a estratégia de ensino híbrido, que combina o presencial e o EAD, é a mais indicada para as universidades.

— Não há problema em ter aulas ao vivo presenciais. O ensino híbrido permite que as universidades ofereçam cursos presenciais e EAD.

Capacitação técnica de formação de professores já em expansão à distância

No Setor Educacional, o setor de educação à distância vem ganhando espaço. Isso se deve ao fato de que o ensino à distância é mais barato do que o presencial.

— Mesmo no caso de cursos híbridos, o ensino à distância é mais barato do que o presencial. Isso se deve ao fato de que o ensino à distância é mais barato do que o presencial.

Por trás do crescimento do ensino à distância estão mudanças no mercado acadêmico, como a adoção de tecnologia pela área, que permite a oferta de cursos presenciais por meio de tecnologia de ensino presencial e o fortalecimento das áreas de Pós, impulsionado por grandes editores de financiamento estudantil para o ensino superior.

Além de debater com o setor de Pós, o Ministério da Educação (MEC) também tem investido em EAD. Há três anos, o edital de licitação para compra de cursos de pós-graduação de EAD do MEC, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior, em especial para quem mora em áreas de baixa renda.

— Em paralelo, o ensino de engenharia de sistemas e engenharia de software, via EAD, tem crescido bastante. Isso se deve ao fato de que a engenharia de sistemas e engenharia de software são áreas de grande demanda no mercado de trabalho.

Veja mais: [Universidade apresenta diferenças entre ensino à distância e presencial de engenharia](#)

Por trás do crescimento do ensino à distância estão mudanças no mercado acadêmico, como a adoção de tecnologia pela área, que permite a oferta de cursos presenciais por meio de tecnologia de ensino presencial e o fortalecimento das áreas de Pós, impulsionado por grandes editores de financiamento estudantil para o ensino superior.

Além de debater com o setor de Pós, o Ministério da Educação (MEC) também tem investido em EAD. Há três anos, o edital de licitação para compra de cursos de pós-graduação de EAD do MEC, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior, em especial para quem mora em áreas de baixa renda.

— Em paralelo, o ensino de engenharia de sistemas e engenharia de software, via EAD, tem crescido bastante. Isso se deve ao fato de que a engenharia de sistemas e engenharia de software são áreas de grande demanda no mercado de trabalho.

Veja mais: [Universidade apresenta diferenças entre ensino à distância e presencial de engenharia](#)